Instituto Infnet	Avaliação	Nota: Visto do Professor:
MIT em Inteligência Artificial, Machine Learning e Deep Learning		
Nome	Mateus Teixeira Ramos da Silva	
Link do repositório	https://github.com/GitMateusTeixeira/03-ml- modeling/tree/main/06_infnet_llm_pd	
Matéria	IA generativa para linguagem (Large Language Model)	
Prazo	23.06.2025	

Parte 1. Fundamentos das LLMs

1. Explique os seguintes conceitos fundamentais dos LLMs, fornecendo exemplos práticos e diagramas onde for relevante:

1.1. Pre-training

R: O Pre-training (ou pré-treinamento) é a fase em que o modelo aprende uma representação geral da linguagem. Nesta etapa, o modelo é exposto a uma grande variedade de textos (livros, artigos, sites, fóruns, ...) e tenta prever palavras, frases ou tokens, com base no que já foi lido. Em outras palavras, ele aprende padrões, dependências linguísticas, gramática, contexto, estilo e até conhecimentos gerais – mas sem tarefas específicas.

Geralmente, o objetivo de aprendizado é auto-supervisionado, o que significa que os próprios dados geram os rótulos. Dois métodos comuns são: os Modelos Causais (como o GPT) e os Modelos Mascarados (como o BERT).

Os Modelos Causais aprendem a prever o próximo token com base em uma sequência anterior. Veja o exemplo:

Input: [A girafa come frutas da]

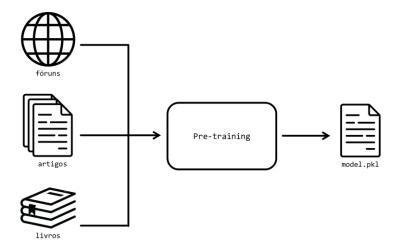
Target: 'árvore'

Já os Modelos Mascarados aprendem a prever tokens faltando (daí 'mascarados') dentro de um contexto. Como se percebe no exemplo:

Input: [O sol é uma [MASK] de energia]

Target: 'fonte'

Esses dois métodos têm papéis diferentes: enquanto os modelos causais são ideais para geração de texto (como diálogos ou resumos), os modelos mascarados são usados com mais eficiência em tarefas de compreensão e análise textual.

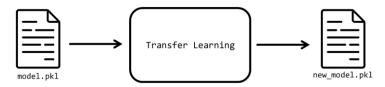


Assim, o pré-treinamento é fundamental para dar ao modelo uma "base linguística" ampla, que poderá ser posteriormente refinada por meio de fine-tuning em tarefas específicas, como tradução, classificação de sentimentos ou resposta a perguntas. Esse processo espelha, de certa forma, como, nós, humanos lemos diversos textos ao longo da vida e construímos nossa compreensão da linguagem antes de aplicá-la de maneira dirigida.

1.2. Transfer Learning

R: Transfer Learning (ou Aprendizado por Transferência) é o processo de reaproveitar o conhecimento aprendido durante o pré-treinamento de um modelo para uma nova tarefa específica. Em vez de treinar um modelo do zero, você usa um modelo já "inteligente" em linguagem para adaptá-lo a tarefas como tradução, resumo, classificação de sentimentos, etc.

As principais vantagens do Transfer Learning são: economia de tempo e computação (visto que não será necessário treinar o modelo do zero), necessidade reduzida de dados rotulados (visto que o modelo precisa de bem menos exemplos para entender e resolver novas tarefas), aproveitamento do conhecimento geral (já que o modelo aplica automaticamente fatos e raciocínio adquiridos em corpora) e facilidade para adaptar a domínios específicos (visto que o modelo já entende a base da linguagem).



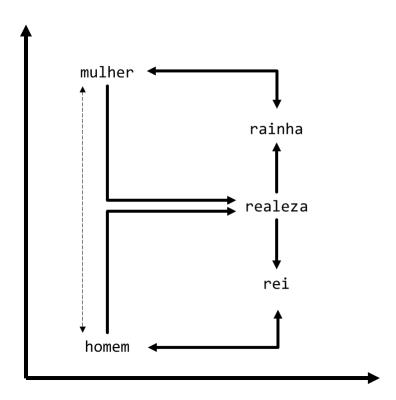
A título exemplificativo, podemos citar uma situação onde há um modelo de LLM que passou meses lendo livros, sites e artigos durante seu pré-treinamento. Agora, um escritório de advocacia deseja aplicá-lo para identificar se as decisões judiciais

favorecem o autor ou o réu. Basta adaptar esse modelo com um pequeno conjunto de exemplos anotados de decisões, e ele será capaz de generalizar essa tarefa com alguma precisão (resguardado, claro, as hipóteses de casos bem específicos) – sem a necessidade de começar do zero.

1.3. Embeddings

R: Embeddings são representações vetoriais densas de palavras, tokens ou frases, projetadas para capturar seus significados semânticos. Em vez de lidar com palavras como texto puro, os modelos as convertem em vetores numéricos de alta dimensão que preservam relações e contextos.

Imagine um mapa 3D onde há palavras semelhantes estão próximas (ex: "rei" e "rainha"), palavras opostas estão mais distantes (ex: "feliz" e "triste") e relações aparecem como direções vetoriais (ex: "rei" - "homem" + "mulher" ≈ "rainha").



Como tipos de Embeddings podemos citar os Estáticos (como o Word2Vec, GloVe), onde cada palavra tem um valor fixo e os Contextuais (como o BERT e o GPT), onde o vetor da palavra muda dependendo da frase fornecida ("banco" em "banco de madeira" ou "banco financeiro").

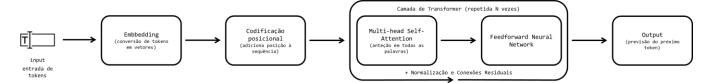
1.4. Transformers

R: No contexto da LLM, os Transformers são a arquitetura-base dos modelos de linguagem modernos, introduzida em 2017 pelo artigo "Attention is All You Need".

Os modelos sequenciais antigos (como RNNs e LSTMs) foram substituídos por uma abordagem que permite analisar todas as palavras de uma frase simultaneamente, focando em quais são mais relevantes em cada contexto.

Isso acontece graças ao mecanismo de "self-attention", que permite que cada palavra na entrada observe e atribua "atenção" a todas as outras, dependendo da tarefa – por exemplo, entender que em "o cachorro que correu", o verbo "correu" está associado a "cachorro" e não a "o".

A estrutura do Transformer inclui diversas camadas empilhadas compostas por atenção, redes neurais feedforward, normalização e conexões residuais. Como entrada, os tokens são transformados em vetores por camadas de embedding, que ainda recebem codificações de posição, já que o modelo não é sequencial. O que faz os Transformers tão poderosos é sua capacidade de capturar relações complexas em texto de maneira paralela e escalável.



Isso permitiu o surgimento de LLMs como BERT, GPT, T5 e outros – todos baseados nessa arquitetura versátil, capaz de processar linguagem, código, imagens e muito mais, de forma contextualizada, rápida e altamente adaptável.

1.5. Attention

R: O mecanismo de attention permite que, ao processar uma palavra, o modelo "preste atenção" em outras partes da frase (ou do parágrafo inteiro), atribuindo pesos diferentes a cada uma, de acordo com sua relevância. Isso é o oposto de uma leitura sequencial cega: o modelo pode, por exemplo, entender que "ela" se refere a "Maria" no início do parágrafo, mesmo que estejam separadas por várias frases.

Internamente, a atenção funciona com três vetores por token: Query (Q), Key (K) e Value (V). A partir da similaridade entre Q e K, calcula-se um peso que é aplicado ao V correspondente. Isso permite que o modelo construa uma nova representação contextualizada daquele token, levando em conta os demais à sua volta.

Como exemplo, na frase: "O menino viu o cachorro que estava latindo." Quando o modelo chega em "latindo", ele usa atenção para determinar que está se referindo ao "cachorro" – e não ao "menino". Isso é particularmente importante em frases ambíguas ou longas, onde a relação entre palavras não está explícita apenas pela ordem.



O attention também é a base do chamado self-attention, usado dentro da arquitetura dos Transformers, em que cada palavra presta atenção em todas as outras da mesma sequência. Há, ainda, o cross-attention, usado, por exemplo, para mapear frases de entrada e saída em tarefas como tradução automática.

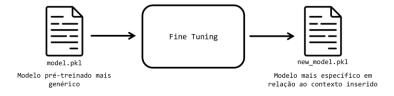
Um ponto interessante sobre esse mecanismo é que ele é totalmente diferenciável, o que significa que ele é aprendido durante o treinamento. O modelo descobre sozinho como organizar seus focos de atenção – sem regras definidas por humanos.

1.6. Fine-Tunning

R: O Fine-Tunning é a etapa em que um modelo de linguagem previamente treinado passa por um novo treinamento, agora com dados mais específicos, focado em uma tarefa concreta ou em um determinado domínio de conhecimento.

Em vez de começar o aprendizado do zero, o modelo já possui uma base sólida de compreensão da linguagem, e o fine-tuning serve para especializá-lo.

Por exemplo, podemos pegar um modelo geral e adaptá-lo para classificar sentimentos em tweets, responder dúvidas jurídicas ou atuar como assistente virtual em uma empresa. O processo envolve continuar o treinamento por algumas épocas, geralmente com uma taxa de aprendizado menor e em cima de um conjunto de dados menor e mais direcionado.



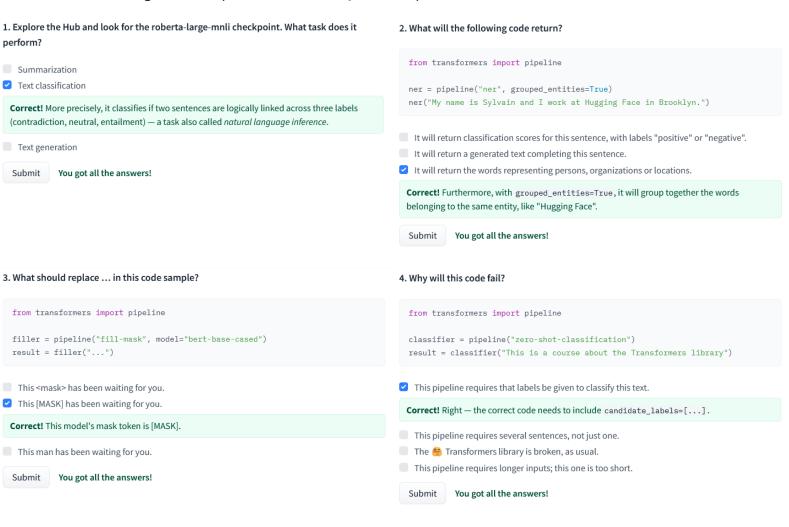
Essa adaptação pode ser feita de maneira mais leve com técnicas como o adapter tuning ou LoRA, que permitem treinar apenas pequenas partes adicionais do modelo.

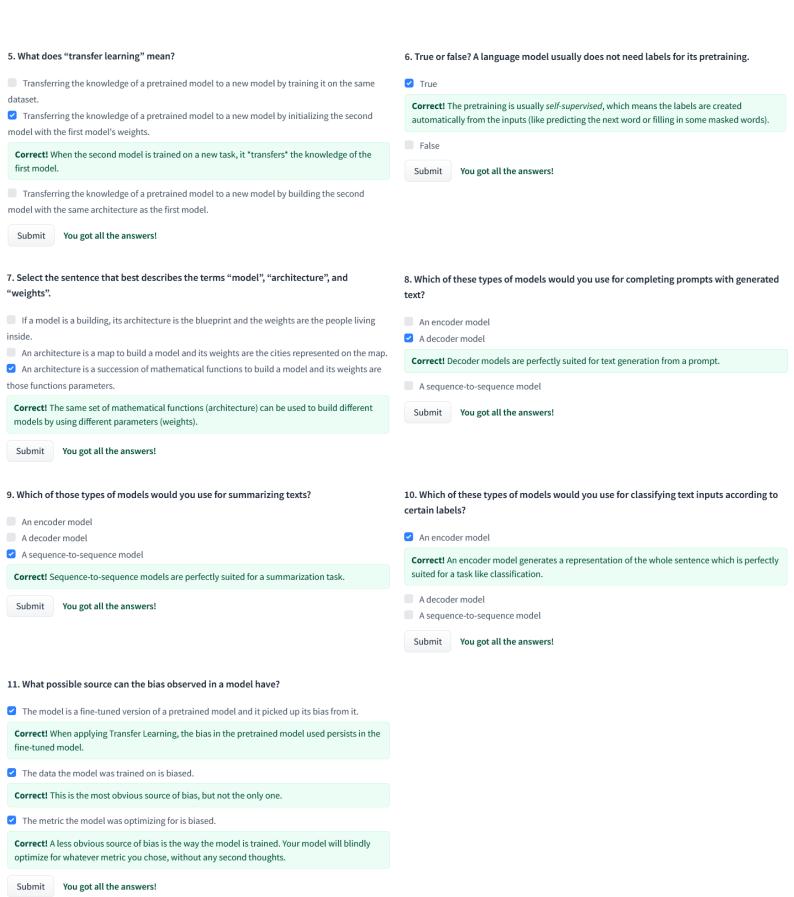
No final, o modelo se torna muito mais eficaz para a tarefa em questão, ganhando vocabulário específico, estilo de escrita mais adequado ao contexto e uma compreensão mais refinada do seu novo objetivo. Em outras palavras, seria como transformar um generalista em um especialista – com tempo e dados bem escolhidos, pode-se obter ganhos bem consideráveis.

Parte 2. Quizzes do Curso de NLP da Hugging Face

- 2. Acesse os quizzes dos capítulos 1, 2 e 3 do curso de NLP da Hugging Face através do link: Curso de NLP.
- R: Requisitos salvos na pasta: https://github.com/GitMateusTeixeira/03-ml-modeling/tree/main/06 infnet llm pd/02 quizzes hugging face
- 2.1. Resolva os quizzes e capture screenshots dos resultados.

R: Seguem as capturas de tela do Quiz do Capítulo 1:





Seguem as capturas de tela do Quiz do Capítulo 2:

What is the order of the language modeling pipeline? First, the model, which handles text and returns raw predictions. The tokenizer then makes ense of these predictions and converts them back to text when needed. First, the tokenizer, which handles text and returns IDs. The model handles these IDs and outputs a prediction, which can be some text. The tokenizer handles text and returns IDs. The model handles these IDs and outputs a prediction. The tokenizer can then be used once again to convert these predictions back to some ext. Correct! Correct! The tokenizer can be used for both tokenizing and de-tokenizing. Submit You got all the answers! Which of the following is an example of subword tokenization?	 2. How many dimensions does the tensor output by the base Transformer model have, and what are they? 2: The sequence length and the batch size 2: The sequence length and the hidden size 3: The sequence length, the batch size, and the hidden size Correct! Correct! Submit You got all the answers! 4. What is a model head?
WordPiece	A component of the base Transformer network that redirects tensors to their correct layers
Correct! Yes, that's one example of subword tokenization!	Also known as the self-attention mechanism, it adapts the representation of a token according
Character-based tokenization	to the other tokens of the sequence An additional component, usually made up of one or a few layers, to convert the transformer
Splitting on whitespace and punctuation	predictions to a task-specific output
BPE Correct! Yes, that's one example of subword tokenization!	Correct! That's right. Adaptation heads, also known simply as heads, come up in different forms: language modeling heads, question answering heads, sequence classification heads
Unigram	Submit You got all the answers!
Correct! Yes, that's one example of subword tokenization!	
Submit You got all the answers!	
. What is an AutoModel? A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint	6. What are the techniques to be aware of when batching sequences of different lengths together?✓ Truncating
A model that automatically trains on your data	together?
A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint Correct! Exactly: the AutoModel only needs to know the checkpoint from which to initialize to return the correct architecture. A model that automatically detects the language used for its inputs to load the correct weights	together? Truncating Correct! Yes, truncation is a correct way of evening out sequences so that they fit in a
A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint Correct! Exactly: the AutoModel only needs to know the checkpoint from which to initialize to return the correct architecture.	together? Truncating Correct! Yes, truncation is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Returning tensors
A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint Correct! Exactly: the AutoModel only needs to know the checkpoint from which to initialize to return the correct architecture. A model that automatically detects the language used for its inputs to load the correct weights	together? ✓ Truncating Correct! Yes, truncation is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Returning tensors ✓ Padding Correct! Yes, padding is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular
A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint Correct! Exactly: the AutoModel only needs to know the checkpoint from which to initialize to return the correct architecture. A model that automatically detects the language used for its inputs to load the correct weights	together? ✓ Truncating Correct! Yes, truncation is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Returning tensors ✓ Padding Correct! Yes, padding is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though?
A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint Correct! Exactly: the AutoModel only needs to know the checkpoint from which to initialize to return the correct architecture. A model that automatically detects the language used for its inputs to load the correct weights	 Truncating Correct! Yes, truncation is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Returning tensors ✓ Padding Correct! Yes, padding is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? ✓ Attention masking Correct! Absolutely! Attention masks are of prime importance when handling sequences of
A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint Correct! Exactly: the AutoModel only needs to know the checkpoint from which to initialize to return the correct architecture. A model that automatically detects the language used for its inputs to load the correct weights	 Truncating Correct! Yes, truncation is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Returning tensors Padding Correct! Yes, padding is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Attention masking Correct! Absolutely! Attention masks are of prime importance when handling sequences of different lengths. That's not the only technique to be aware of, however. Submit You got all the answers! What method is most of the tokenizer API centered around?
A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint Correct! Exactly: the AutoModel only needs to know the checkpoint from which to initialize to return the correct architecture. A model that automatically detects the language used for its inputs to load the correct weights Submit You got all the answers! What is the point of applying a SoftMax function to the logits output by a sequence	 Truncating Correct! Yes, truncation is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Returning tensors ✓ Padding Correct! Yes, padding is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? ✓ Attention masking Correct! Absolutely! Attention masks are of prime importance when handling sequences of different lengths. That's not the only technique to be aware of, however. Submit You got all the answers!
A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint Correct! Exactly: the AutoModel only needs to know the checkpoint from which to initialize to return the correct architecture. A model that automatically detects the language used for its inputs to load the correct weights Submit You got all the answers! What is the point of applying a SoftMax function to the logits output by a sequence lassification model?	 Truncating Correct! Yes, truncation is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Returning tensors ✓ Padding Correct! Yes, padding is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? ✓ Attention masking Correct! Absolutely! Attention masks are of prime importance when handling sequences of different lengths. That's not the only technique to be aware of, however. Submit You got all the answers! 8. What method is most of the tokenizer API centered around? encode, as it can encode text into IDs and IDs into predictions
A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint Correct! Exactly: the AutoModel only needs to know the checkpoint from which to initialize to return the correct architecture. A model that automatically detects the language used for its inputs to load the correct weights Submit You got all the answers! What is the point of applying a SoftMax function to the logits output by a sequence lassification model? It softens the logits so that they're more reliable.	 Truncating Correct! Yes, truncation is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Returning tensors Padding Correct! Yes, padding is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Attention masking Correct! Absolutely! Attention masks are of prime importance when handling sequences of different lengths. That's not the only technique to be aware of, however. Submit You got all the answers! What method is most of the tokenizer API centered around? encode, as it can encode text into IDs and IDs into predictions Calling the tokenizer object directly. Correct! Exactly! Thecall method of the tokenizer is a very powerful method which can handle pretty much anything. It is also the method used to retrieve predictions from a model.
A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint Correct! Exactly: the AutoModel only needs to know the checkpoint from which to initialize to return the correct architecture. A model that automatically detects the language used for its inputs to load the correct weights Submit You got all the answers! What is the point of applying a SoftMax function to the logits output by a sequence lassification model? It softens the logits so that they're more reliable. It applies a lower and upper bound so that they're understandable. Correct! Correct! The resulting values are bound between 0 and 1. That's not the only reason	 Correct! Yes, truncation is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Returning tensors Padding Correct! Yes, padding is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Attention masking Correct! Absolutely! Attention masks are of prime importance when handling sequences of different lengths. That's not the only technique to be aware of, however. Submit You got all the answers! What method is most of the tokenizer API centered around? encode, as it can encode text into IDs and IDs into predictions Calling the tokenizer object directly. Correct! Exactly! Thecall method of the tokenizer is a very powerful method which can
A model that automatically trains on your data An object that returns the correct architecture based on the checkpoint Correct! Exactly: the AutoModel only needs to know the checkpoint from which to initialize to return the correct architecture. A model that automatically detects the language used for its inputs to load the correct weights Submit You got all the answers! What is the point of applying a SoftMax function to the logits output by a sequence lassification model? It softens the logits so that they're more reliable. It applies a lower and upper bound so that they're understandable. Correct! Correct! The resulting values are bound between 0 and 1. That's not the only reason we use a SoftMax function, though.	Correct! Yes, truncation is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Returning tensors Padding Correct! Yes, padding is a correct way of evening out sequences so that they fit in a rectangular shape. Is it the only one, though? Attention masking Correct! Absolutely! Attention masks are of prime importance when handling sequences of different lengths. That's not the only technique to be aware of, however. Submit You got all the answers! 8. What method is most of the tokenizer API centered around? encode, as it can encode text into IDs and IDs into predictions Calling the tokenizer object directly. Correct! Exactly! Thecall method of the tokenizer is a very powerful method which can handle pretty much anything. It is also the method used to retrieve predictions from a model. pad

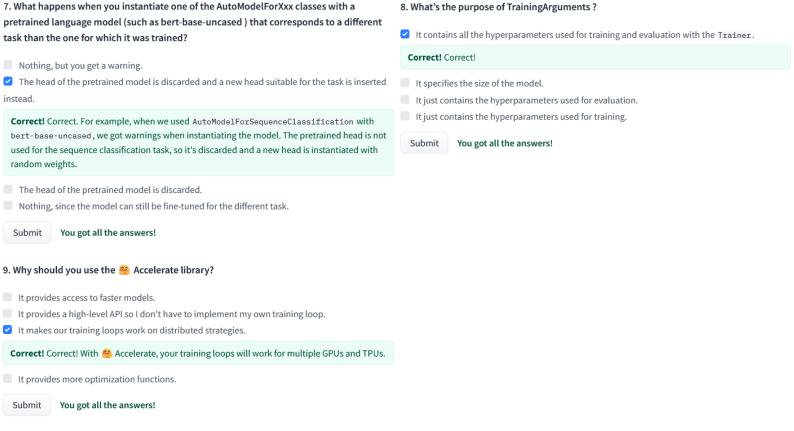
9. What does the result variable contain in this code sample? 10. Is there something wrong with the following code? from transformers import AutoTokenizer from transformers import AutoTokenizer, AutoModel tokenizer = AutoTokenizer.from_pretrained("bert-base-cased") tokenizer = AutoTokenizer.from_pretrained("bert-base-cased") result = tokenizer.tokenize("Hello!") model = AutoModel.from_pretrained("gpt2") encoded = tokenizer("Hey!", return_tensors="pt") A list of strings, each string being a token result = model(**encoded) Correct! Absolutely! Convert this to IDs, and send them to a model! A list of IDs The tokenizer and model should always be from the same checkpoint. A string containing all of the tokens Correct! Right! Submit You got all the answers! It's good practice to pad and truncate with the tokenizer as every input is a batch. Submit You got all the answers! Seguem as capturas de tela do Quiz do Capítulo 3: 1. The emotion dataset contains Twitter messages labeled with emotions. Search for it in 2. Search for the ar_sarcasm dataset in the Hub. Which task does it support? the Hub, and read the dataset card. Which of these is not one of its basic emotions? Sentiment classification Joy Correct! That's right! You can tell thanks to the tags. Love Confusion Machine translation Named entity recognition Correct! Correct! Confusion is not one of the six basic emotions. Question answering Surprise Submit You got all the answers! Submit You got all the answers! 3. How does the BERT model expect a pair of sentences to be processed? 4. What are the benefits of the Dataset.map() method? Tokens_of_sentence_1 [SEP] Tokens_of_sentence_2 The results of the function are cached, so it won't take any time if we re-execute the code. [CLS] Tokens_of_sentence_1 Tokens_of_sentence_2 Correct! That is indeed one of the neat benefits of this method! It's not the only one, though... [CLS] Tokens_of_sentence_1 [SEP] Tokens_of_sentence_2 [SEP] It can apply multiprocessing to go faster than applying the function on each element of the Correct! That's correct! dataset. [CLS] Tokens_of_sentence_1 [SEP] Tokens_of_sentence_2 Correct! This is a neat feature of this method, but it's not the only one! Submit You got all the answers! It does not load the whole dataset into memory, saving the results as soon as one element is processed. Correct! That's one advantage of this method. There are others, though! You got all the answers! Submit 5. What does dynamic padding mean? 6. What is the purpose of a collate function? It's when you pad the inputs for each batch to the maximum length in the whole dataset. It ensures all the sequences in the dataset have the same length. It's when you pad your inputs when the batch is created, to the maximum length of the ✓ It puts together all the samples in a batch. sentences inside that batch. Correct! Correct! You can pass the collate function as an argument of a DataLoader. We used the DataCollatorWithPadding function, which pads all items in a batch so they have the same Correct! That's correct! The "dynamic" part comes from the fact that the size of each batch is determined at the time of creation, and all your batches might have different shapes as a result. It preprocesses the whole dataset. It's when you pad your inputs so that each sentence has the same number of tokens as the It truncates the sequences in the dataset. previous one in the dataset.

Submit

Submit

You got all the answers!

You got all the answers!



2.2. Anexe as screenshots a esta avaliação e explique brevemente os conceitos abordados em cada quiz.

R: Durante os quizes, foram abordados diversos conceitos fundamentais para trabalhar com modelos de linguagem baseados em Transformers.

Começou-se pela estrutura básica do pipeline: tokenização do texto original em IDs numéricos, processamento desses IDs pelo modelo e conversão da saída novamente em texto.

Discutiram-se também as dimensões do tensor de saída (batch size, sequence length e hidden size) e as técnicas de tokenização por subpalavras (como WordPiece e BPE), que ajudam a lidar com vocabulários extensos.

Destacou-se ainda o papel das model heads, que adaptam a saída do modelo para tarefas como classificação ou geração, e o uso da função SoftMax para transformar logits em probabilidades interpretáveis.

Na prática com a biblioteca Hugging Face, foi enfatizado o uso direto do tokenizer, a importância de manter compatibilidade entre tokenizer e modelo, e o formato correto de entrada para modelos como o BERT, especialmente ao lidar com pares de sentenças.

Discutiram-se também os datasets "emotion" e "ar_sarcasm", usados em tarefas de detecção de emoções e sentimentos. Ferramentas como map() e dynamic padding foram mencionadas por sua eficiência no pré-processamento de dados, assim como o uso de funções de colagem (collate functions) para montagem de lotes durante o treinamento.

Por fim, explorou-se a lógica por trás da personalização de modelos com diferentes heads usando classes como AutoModelForXxx, e a centralização de parâmetros com TrainingArguments.

Destacou-se ainda a biblioteca Accelerate, que permite rodar loops de treinamento em múltiplos dispositivos com simplicidade, sem necessidade de reescrever o código.

De modo geral, os quizes abordaram desde fundamentos teóricos até práticas avançadas para implementar e treinar modelos de linguagem com eficiência e clareza.

Parte 3. Análise de Dados com NER

R: Parte atendida na pasta: https://github.com/GitMateusTeixeira/03-ml-modeling/tree/main/06 infnet llm pd/03 analise de dados com ner

- 3. Baixe o conjunto de dados de notícias disponível em: Folha UOL News Dataset.
- R: Os dados foram baixados na célula '2' do arquivo 'ner.ipynb':

Parte 1. Download dos dados

```
Voltar ao início

# baixar os dados com a api do Kaggle
kaggle.api.dataset_download_files('marlesson/news-of-the-site-folhauol',
path='../data/01-raw/',
unzip=True)

Python

Dataset URL: https://www.kaggle.com/datasets/marlesson/news-of-the-site-folhauol
```

3.1. Utilize o modelo 'monilouise/ner_pt_br' para identificar e extrair entidades mencionadas nas notícias.

R: O modelo foi carregado na célula '14' no arquivo 'ner.ipynb':

Parte 3. Tokenização

```
Voltar ao início
```

```
# carregar modelo e tokenizer

model_name = "monilouise/ner_pt_br"

tokenizer = AutoTokenizer.from_pretrained("neuralmind/bert-base-portuguese-cased")

model = AutoModelForTokenClassification.from_pretrained(model_name)

14] 

Some weights of the model checkpoint at monilouise/ner_pt_br were not used when initializing BertForTokenClassification: ['bert.pooler.dense.bias',

This IS expected if you are initializing BertForTokenClassification from the checkpoint of a model trained on another task or with another archite

This IS NOT expected if you are initializing BertForTokenClassification from the checkpoint of a model that you expect to be exactly identical (in
```

As entidades foram extraídas nas células '15' a '18' do arquivo 'ner.ipynb':

```
# criar pipeline de NER
ner_pipeline = pipeline("ner", model=model, tokenizer=tokenizer, grouped_entities=True)

15] 

Device set to use cpu

# criar pipeline de NER
ner_pipeline = pipeline("ner", model=model, tokenizer=tokenizer, grouped_entities=True)

Python
```

Parte 4. NER

Voltar ao início

```
# aplicar na coluna de texto

df['entidades'] = df['text'].progress_apply(extrair_entidades)

/ 10m 39.0s

Python

0% | | 0/2111 [00:00<?, ?it/s]Asking to truncate to max_length but no maximum length is provided and the model has no predefined maximum 100%| 2111/2111 [10:38<00:00, 3.30it/s]
```

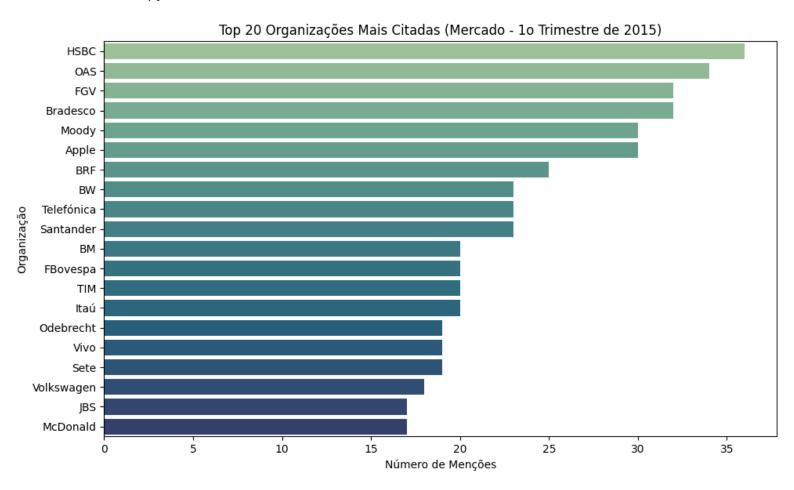
3.2. Crie um ranking das organizações que mais apareceram na seção "Mercado" no primeiro trimestre de 2015.

R: O dataframe foi filtrado nas células '7' a '12':

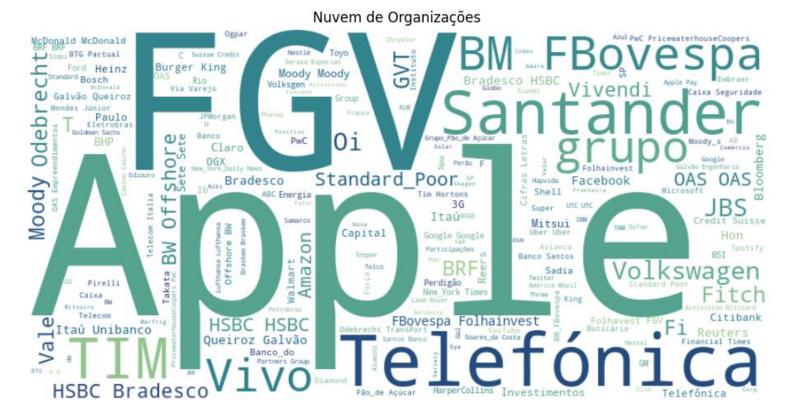
Após isso, foi retirado as organizações do dataframe nas células '22' e '23':

Parte 4.1. Extrair as organizações de cada texto

Após alguns tratamentos, foi exibido o gráfico com as empresas que mais aparecem nas notícias em questão. O gráfico foi plotado na célula '31' do arquivo 'ner.ipynb':



Na célula '47' foi plotada uma Nuvem de Organizações que mostram as principais empresas citadas no corpus:



3.3. Apresente os resultados em um relatório detalhado, incluindo a metodologia utilizada e visualizações para apoiar a análise.

R: Segundo a Nuvem de Palavras plotada na célula '45', as notícias tratam sobre tema de investimentos em empresas no Brasil:

Nuvem de Palavras só grupo setor presidente quarta feira terça feira pessoaro mercado (como 1car ão central paulo <u> pbanco</u> dia aç 00 produto algum O problema e 0 além ece] derar segunda feirasão economia pequeno banco cair investimento ad 0 inflação agora cada O muito onsumi Sul te apenas par vir doi valor queda (escimento passad ano possive momento dado jato mesmo custo de número

A nuvem de palavras foi plotada após a lematização e tratamento de palavras sem valor gramatical e remoção de preposições com <token.pos != 'ADP'> :

```
# lematizar o texto

def lematizar_texto(texto):

doc = nlp(texto)

lemas = [

token.lemma_.lower()

for token in doc

if not token.is_punct

and not token.is_space

and token.pos_ l= 'ADP' # remover preposições

and token.lemma_.lower() not in termos_excluir

]

return ' '.join(lemas)

# aplicar a lematização

df['texto_lematizado'] = df['text'].fillna('').progress_apply(lematizar_texto)

# aplicar lematizado'] = df['text'].fillna('').progress_apply(lematizar_texto)
```

Para exibir as organizações foi excluído alguns termos que não possuem muita relevância como 'Folha' (eis que é o nome do Jornal) e 'Brasil'. Desse modo, podese observar melhor o tema principal do corpus analisados e quais as empresas mais citadas, como HSBC, FGV e Apple.

4. Analise os seguintes prompts e identifique por que eles poderiam gerar respostas insatisfatórias ou irrelevantes:

Exemplo 1: "Escreva sobre cachorros."

Exemplo 2: "Explique física."

R: O primeiro prompt é vago e excessivamente amplo. Cachorros podem ser abordados sob diversos aspectos: comportamento, raças, alimentação, saúde, papel histórico, interação com humanos, entre outros. Ao não delimitar um foco, o modelo de linguagem pode gerar uma resposta genérica, superficial ou abordar aspectos que não correspondem à expectativa do usuário. A falta de contexto, público-alvo e objetivo textual dificulta uma resposta realmente útil.

O segundo prompt sofre do mesmo problema: é extremamente genérico. Física é uma ciência com múltiplas ramificações — como mecânica, termodinâmica, óptica, eletromagnetismo, relatividade ou física quântica. Sem direcionamento, o modelo pode abordar qualquer uma dessas áreas de forma aleatória ou genérica, o que tende a gerar um conteúdo desorganizado ou com baixa profundidade.

Em ambos os casos, a ausência de escopo, detalhamento e contexto compromete a qualidade da resposta.

4.1. Reformule cada prompt utilizando técnicas de engenharia de prompts para torná-los mais específicos e direcionados.

R: Os prompts apresentados revelam-se excessivamente amplos e carentes de direcionamento, o que tende a resultar em respostas genéricas ou desconectadas do objetivo pretendido. Para aumentar sua eficácia, é recomendável aplicar técnicas de engenharia de prompts que incluam delimitação de escopo, definição de público-alvo, indicação do formato textual e, sempre que possível, a inclusão de exemplos.

No caso do primeiro prompt, pode-se reformulá-lo da seguinte maneira:

"Escrever um texto explicativo de aproximadamente 300 palavras comparando o comportamento de cães das raças Border Collie e Golden Retriever, voltado para pessoas que consideram adotar um cão de companhia ativo."

Com essa reformulação, observa-se a definição clara do foco (comparação entre raças específicas), o tipo textual desejado (explicativo), o tamanho estimado da resposta e o perfil do público-alvo (futuros adotantes), o que contribui para a geração de um conteúdo mais direcionado e relevante.

Já no segundo exemplo, recomenda-se a seguinte reformulação:

"Explicar o conceito de entropia dentro da termodinâmica clássica, utilizando exemplos cotidianos como o derretimento de gelo ou a desorganização de um quarto."

Essa versão guia o modelo a tratar de um tema específico dentro de uma área ampla da física, ao mesmo tempo em que solicita analogias do cotidiano que favorecem a compreensão de públicos não especializados.

Essas reformulações demonstram como o aprimoramento do enunciado pode aumentar significativamente a clareza, utilidade e qualidade das respostas geradas por modelos de linguagem. Ao tornar mais explícito se espera obter um resultado mais preciso, aplicável e alinhado aos objetivos de quem formula o prompt.

4.2. Explique as melhorias feitas em cada caso e os motivos por trás das reformulações.

R: No primeiro caso, a reformulação do prompt introduz uma delimitação temática clara, o que contribui para restringir o escopo e orientar a geração do conteúdo. Ao especificar o tipo de texto (explicativo), o tema (comparação comportamental entre duas raças de cães) e o público-alvo (pessoas interessadas em adoção), permitese ao modelo adaptar a linguagem, o nível de profundidade e os exemplos utilizados, tornando a resposta mais assertiva.

No segundo caso, a melhoria está na precisão conceitual e na contextualização prática. Ao selecionar um conceito específico – entropia – e inseri-lo dentro de uma subárea da física (termodinâmica clássica), garante-se foco e relevância. A exigência por exemplos cotidianos ainda amplia a acessibilidade da explicação, favorecendo a compreensão por parte de leitores com pouca familiaridade com o tema.

Em ambos os casos, o refinamento do prompt reduz a ambiguidade, aumenta a coerência temática e permite que o modelo utilize melhor seus recursos linguísticos e informativos, o que se traduz em respostas mais consistentes, contextualizadas e com maior valor para quem consulta.

5. O prompt "Descreva a história da internet." foi mal formulado. Aplique técnicas de engenharia de prompts para melhorá-lo. Reformule o prompt para melhorar a especificidade e a qualidade da resposta. Justifique as mudanças feitas e explique como elas contribuem para obter uma resposta mais eficaz e relevante.

R: O prompt descrito apresenta um escopo muito amplo e indefinido, o que pode resultar em respostas genéricas, desorganizadas ou excessivamente longas, dificultando a compreensão e o aproveitamento do conteúdo. Para torná-lo mais eficiente, aplicam-se técnicas de engenharia de prompts que visam delimitar o tema, ajustar a linguagem ao público-alvo e definir o formato e a profundidade da resposta.

No caso em tela, propõe-se a seguinte reformulação:

"Elabore uma linha do tempo concisa, com até 10 eventos marcantes, que sintetize a evolução da internet desde os experimentos com ARPANET até a popularização da Web 2.0, voltada para estudantes do ensino médio"

Essa abordagem oferece direcionamento claro quanto ao conteúdo esperado. Além disso, estabelece um recorte histórico específico e sugere um formato organizado, ao mesmo tempo em que adapta o grau de complexidade da resposta ao perfil do leitor.

Com isso, facilita-se a geração de uma resposta objetiva, bem estruturada e mais útil, ao mesmo tempo em que se evita dispersão e ambiguidade. Essa abordagem permite que o modelo de linguagem concentre-se nos aspectos mais relevantes, entregando uma explicação coerente, educativa e acessível.

Aplicar esse tipo de refinamento no enunciado é uma boa prática para quem deseja obter respostas mais eficazes e alinhadas às suas intenções informacionais. A mesma lógica pode ser replicada para outros temas amplos, como a história da computação ou a evolução da imprensa, sempre com ganhos de clareza, foco e aplicabilidade.

6. Aplique a técnica de Chain of Thought (CoT) para melhorar o prompt "Explique como funciona a energia solar.", detalhando o raciocínio necessário para que o modelo forneça uma resposta completa e coerente. Explique como a aplicação da técnica CoT melhora a resposta do modelo.

R: A técnica conhecida como Chain of Thought (CoT), ou "cadeia de raciocínio", é uma abordagem que orienta o modelo de linguagem a construir sua resposta por meio de um encadeamento lógico de ideias, passo a passo.

Em vez de gerar uma explicação direta e muitas vezes superficial, o modelo é estimulado a "pensar em voz alta", organizando o caminho entre a pergunta e a resposta final de maneira estruturada. Essa estratégia é particularmente eficaz

quando se lida com temas técnicos, complexos ou compostos por várias etapas interdependentes – como é o caso do funcionamento da energia solar.

O prompt original "Explique como funciona a energia solar" é excessivamente amplo e não delimita os aspectos mais importantes a serem abordados, o que pode fazer com que o modelo forneça respostas vagas, incompletas ou centradas em apenas uma parte do processo.

Ao aplicar a técnica de CoT, pode-se reformular esse prompt para algo mais orientado, como:

"Explique como funciona a energia solar descrevendo, primeiro, como a radiação solar é captada pelos painéis fotovoltaicos; em seguida, como essa energia é convertida em eletricidade; e por fim, como essa eletricidade é utilizada ou armazenada em uma residência."

Essa estrutura conduz o modelo por uma sequência lógica, promovendo um raciocínio em camadas: da fonte energética à aplicação prática.

Ao seguir essa cadeia, o modelo é incentivado a explorar todas as etapas relevantes do processo de forma coerente, o que resulta em uma explicação mais detalhada, fluida e compreensível. A aplicação do CoT, portanto, melhora significativamente a qualidade da resposta, garantindo que ela seja não apenas informativa, mas também pedagogicamente eficaz, conduzindo o leitor por uma jornada de entendimento passo a passo. Essa técnica é um recurso poderoso para quem deseja obter respostas mais precisas, completas e alinhadas ao raciocínio humano.

Parte 5. Projeto Prático com Streamlit, LLM e LangChain

7. Escolha uma aplicação para desenvolver utilizando Streamlit, LLM e LangChain. Crie um aplicativo interativo que demonstre o uso de LLMs para resolver um problema específico.

Exemplos de Aplicação:

- Sumarizador de Artigos: Desenvolva um aplicativo que permita ao usuário inserir o texto de um artigo e obter um resumo conciso do conteúdo.
- Sistema de Perguntas e Respostas: Crie um sistema que permita ao usuário fazer perguntas sobre um tópico específico e receba respostas precisas e relevantes.
- Agente de Viagem: Desenvolva um agente virtual que possa ajudar usuários a planejar suas viagens, fornecendo informações sobre destinos, itinerários, e dicas de viagem.

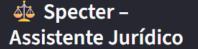
- App de Auxílio em Aprendizagem: Crie um aplicativo que auxilie estudantes a aprender um novo assunto, fornecendo explicações, exemplos e quizzes interativos.

R: Requisitos atendidos na pasta: https://github.com/GitMateusTeixeira/03-ml-modeling/tree/main/06_infnet_llm_pd/05_perguntas_cdc

7.1. Descreva a aplicação escolhida e os objetivos principais do projeto.

R: Foi escolhido um aplicativo de perguntas e respostas focada no Direito do Consumidor. A aplicação (construída com o Streamlit) possui um layout simples e confortável para o usuário.





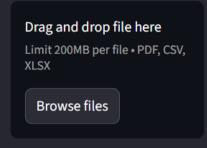
Converse com o **Specter**, assistente de IA especializado em Direito do Consummidor.

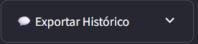
- Temas sugeridos:
- Direito de arrependimento
- Responsabilidade pelo produto
- Publicidade enganosa
- Garantia e assistência técnica



M Adicionar Documento

Envie um arquivo (PDF, CSV, Excel)





Feito por



Mateus Teixeira

Cientista de Dados Pós-graduando em Inteligência Artificial pela INFNET



Foi implementada algumas funcionalidades na 'sidebar' como temas sugeridos, algumas pergunta-modelo básicas para teste.



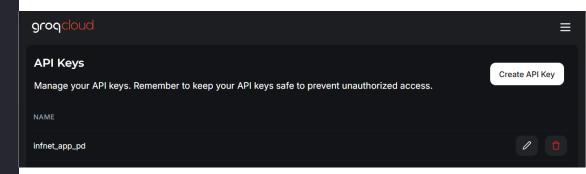
Ainda foi implementada uma opção onde o usuário pode verificar quais são as fontes que modelo está utilizando.

Além disso, caso necessário, o usuário tem a possibilidade de enviar um arquivo acessório para realizar alguma consulta com o arquivo em questão.

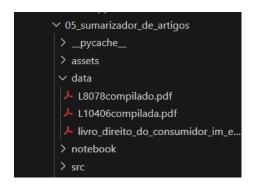
Ao final da sidebar, o usuário ainda tem a possibilidade de exportar o histórico de conversa em alguns formatos.

7.2. Explique a arquitetura do aplicativo, incluindo como o Streamlit, LLM e LangChain são utilizados.

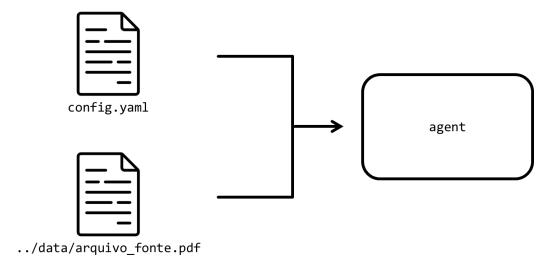
R: Inicialmente, o arquivo 'agent.py' recebe os arquivos 'config.yaml', onde se encontra o token do modelo GROQ:



Além disso, o agente ainda realiza o carregamento dos arquivos anexos: O Código de Defesa do Consumidor (Lei n. 8.078/91), o Código Civil (Lei n. 10.406/02) e uma revista pública com diversos artigos científicos sobre o tema:



Representando no fluxograma:



Esses arquivos são carregados nas funções presentes no arquivo 'agent.py' que são chamados pelo arquivo principal 'app.py', que implementa todo o layout do aplicativo.

7.3. Implemente o aplicativo e forneça o código-fonte, junto com instruções para execução.

R: Os códigos estão disponíveis no GitHub, na pasta: https://github.com/GitMateusTeixeira/03-ml-modeling/tree/main/06 infnet llm pd/05 sumarizador de artigos.

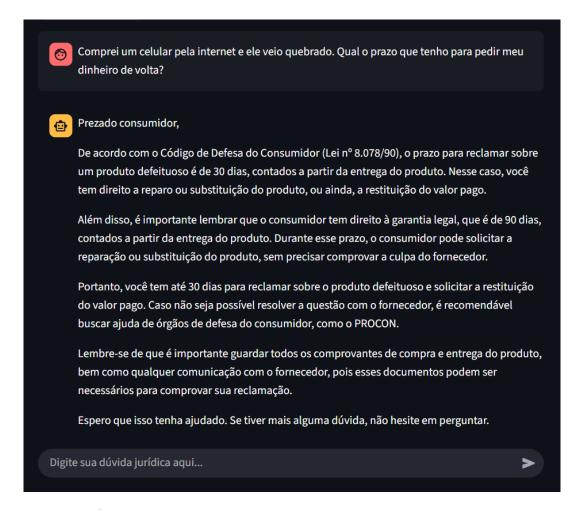
Para a instalação dos pacotes fora utilizado o pip-tools, onde o arquivo 'requirements.in' e 'requirements.txt' estão na pasta: https://github.com/GitMateusTeixeira/03-ml-modeling/tree/main/06 infinet llm pd.

Foi implementado assim, pois nesse trabalho estão presentes dois projetos: a análise com NER (pasta '03') e o aplicativo com o Streamlit (pasta '05'). Desse modo, os requirements podem ficar unificados e é possível instalar todos os pacotes utilizados em ambos os projetos de uma só vez.

Uma vez configurado um ambiente virtual e instaladas as bibliotecas, basta abrir um terminal dentro da pasta '../05_sumarizador_de_artigos/' e executar o comando 'streamlit run app.py'. A aplicação irá abrir com os arquivos carregados e estará pronta para o uso.

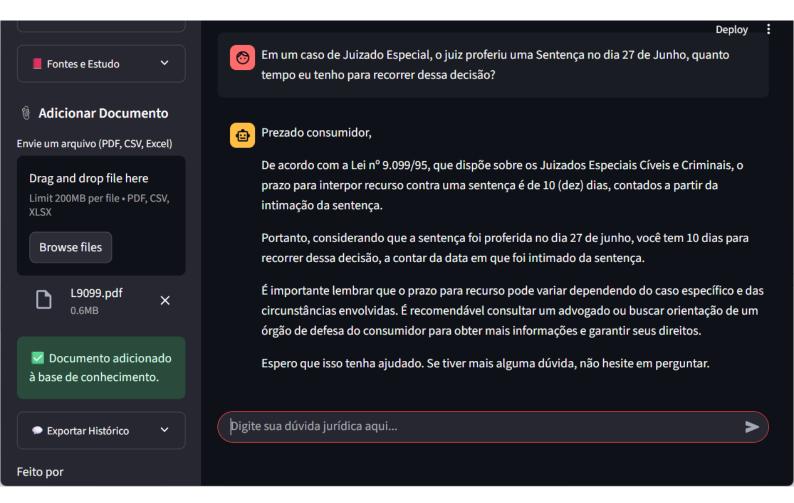
7.4. Apresente evidências e exemplos de uso do aplicativo e discuta os resultados obtidos.

R: O aplicativo se propõe a responder perguntas simples sobre o Direito do Consumidor. Como seguem os exemplos:



Em relação às funcionalidades, foi adicionado um documento com a Lei dos Juizados Especiais (Lei n. 9.099/95) e foi perguntado sobre um prazo de recurso em um caso.

O aplicativo se mostrou bem em relação à resposta, reforçando que o prazo pode variar de acordo com as circunstâncias (como feriados estaduais e municipais ou ainda algum ato do Tribunal que suspenda a contagem de prazo naquele dia), recomendando ao usuário que consulte um advogado ou defensor público para confirmar tais informações.



No geral, o aplicativo lida bem com dúvidas simples e pontuais, mas as respostas não devem ser levadas como definitivas de forma alguma, pois é sabido que, no mundo real, os casos possuem suas especificidades, que podem influenciar e muito a resposta final e, ainda, que mesmo o usuário pode não saber informar isso, num primeiro momento.

Em fim, importa ressaltar que, como se trata de uma área do conhecimento onde há muito espaço para situações específicas e imprevistas, de forma alguma pretende-se aqui substituir um advogado de nenhuma forma.